



COMPREENSÕES ACERCA DA PRÁTICA DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Andriéli Hoffmann¹
Maryellen da Rocha Rosa²
Judite Scherer Wenzel³

Resumo: O presente resumo aponta alguns aspectos relacionados com a prática da pesquisa e as suas implicações no processo de ensino. Tal temática foi abordada em espaços formativos que estão sendo vivenciados junto ao Programa de Iniciação à Docência (PIBID) Química do *Campus* da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Cerro Largo – RS. Partimos da compreensão de que pesquisa é um conjunto de atividades que visam novos conhecimentos em uma determinada área, ou seja, a pesquisa trata da busca de informações para uma curiosidade sobre determinado tema pelo uso de diferentes etapas. E como atividade cultural precisa ser aprendida. É comum identificarmos o uso do termo “pesquisa” de forma errônea para estudantes retratando uma visão de que hoje em dia a pesquisa se tornou fácil, pois agora com os avanços tecnológicos, com o banco de dados disponíveis há muitas vezes a compreensão de que o acesso à eles já seja uma pesquisa. Nesse caso, o que ocorre é uma simples prática de copiar e colar que está programada nos computadores, basta apenas selecionar o texto e apertar os comandos Ctrl+C e Ctrl+V. Porém tal processo se resume apenas ao acesso de informação e não se caracteriza como uma prática de pesquisa em si. Com isso, apontamos para a necessidade de como professores em formação compreendermos as etapas e a importância da pesquisa junto ao ensino e a formação. Há formas de como se tornar um professor pesquisador e também como incentivar alunos a serem pesquisadores, pois além da pesquisa ser uma grande oportunidade para mais aprendizado, ela nos proporciona uma maior compreensão de temáticas e da nossa profissão. Buscando inserir tal prática em contexto escolar, questionamos os estudantes acerca da sua compreensão sobre pesquisa, um grupo apontou que pesquisa é busca de conhecimento e, outro grupo, indicou que pesquisa é investigar. Ressaltamos à eles que a prática da pesquisa possibilita a (re)construção do conhecimento, e enfatizamos que tal prática apresenta etapas e que é orientada pelo professor. Inserir a

¹ Acadêmica do Curso de Química Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, andrielehoffmann77@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Química Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, lellyrosa29@gmail.com.

³ Professora Doutora em Educação nas Ciências, Professora do curso de Química Licenciatura e do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, juditescherer@uffs.edu.br.



prática da pesquisa em sala de aula desperta a curiosidade no processo de aprendizagem do aluno, estimulando-o a querer saber mais, ou seja, o professor que ensina seus alunos pela pesquisa proporciona o sujeito aprendizagem e que desenvolva uma proposta educativa que permite uma prática de leitura crítica e uma maior apropriação das temáticas e conteúdos escolares. Daí apontamos que primordial a nossa vivência no PIBID que nos permite compreender tal processo de prática e de inseri-lo em contexto de ensino e assim valorizar e qualificar a nossa formação como o ensino de Ciências/Química em contexto escolar.

Palavras-chave: Etapas da Pesquisa. Educar pela pesquisa. Professor Pesquisador.

Agradecimento: À CAPES pelo incentivo e financiamento do PIBID

Categoria: UFFS

Ensino Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral